

## UM GROSSO DE D. AFONSO V COM OS ESCUDOS DE ARMAS DE PORTUGAL E DE CASTELA E LEÃO, COM A LETRA P SOBRE CADA UM

Por RAUL DA COSTA COUVREUR

Em leilão realizado por uma Firma de Lisboa, em 27 de Junho último, foi vendido um destes interessantes grossos, com a particularidade de apresentar a mesma letra P sobre cada um dos escudos.

Trata-se, como é conhecido, de moedas muito raras, pois a sua cunhagem se confina ao curto período da nossa História em que passou pela mente de D. Afonso V reunir sobre a sua cabeça as coroas de três reinos peninsulares, pelo seu casamento com a princesa D. Joana, filha, ou pseudofilha, de D. Henrique IV de Leão e Castela, que pouco antes falecera.

Os exemplares conhecidos do tipo em causa, em maior número, apresentam, ou apenas uma arruela ou anel sobre os escudos e estes ladeados ou não também por esse ornato; ou ainda a letra indicativa de Leão ou Castela sobre o escudo castelhano e apenas uma arruela ou anel sobre o português.

De maior raridade são já os que sobre o escudo castelhano apresentam as mesmas letras anteriores ou uma outra ou ainda um símbolo, que também pode figurar lateralmente, e sobre o português a letra P.

Finalmente são conhecidos ainda em mais reduzido número exemplares com dois TT ou dois PP, um sobre cada escudo.

Tira-se esta indicação sumária dum inventário destas moedas, constante dum interessante trabalho de investigação da autoria do Sr. Dr. Pedro Batalha Reis, publicado no Relatório da Casa da Moeda referente ao ano de 1932-1933 e de que há separatas.

Sobre estas moedas também em tempo escrevi qualquer coisa, não me referindo, porém, às moedas com dois TT ou dois PP, por considerar a duplicação de letra proveniente de erro na cunhagem.

Houve quem atribuisse à letra P sobre o escudo castelhano a significação de ter sido batida no Porto.

Ainda se poderia admitir que, colocada sobre o escudo português, pudesse ter essa significação, da mesma maneira que a letra T ou uma cabeça

de touro como símbolo sobre o castelhano — dupla interpretação justificada da letra ou do ornato a que me referi, dada pelo Sr. Dr. Batalha Reis, e até então julgada diferentemente — deve significar o local (Toro) de cunhagem em Espanha de numismas com esses indicativos.

Mas quer o T colocado sobre o escudo português, quer o P sobre o castelhano, em repetição, sempre julguei que deveriam provir de erro, como disse, e não terem qualquer outra significação especial.

A moeda do leilão a que me estava referindo, sendo do tipo com a letra P sobre cada um dos escudos, eleva, porém, já a três o número de exemplares conhecidos com tal dupla indicação, pois no trabalho a que aludi figuram já, um como pertencendo à Academia das Ciências, outro à coleção Ferreira Carmo, mais tarde Conde do Ameal (a não ser que este terceiro seja o segundo indicado) e então dentro do meu critério, proveniente do desconhecimento de qualquer disposição contrária, de que tais moedas podem ter sido cunhadas em mais de uma localidade, no meu espírito põe-se a interrogação de se não se estará em presença, como no caso das moedas com o indicativo de Toro, de numismas batidos em localidade com nome começando por P, como seria por exemplo *Plasencia*, onde D. Afonso V se encontrou com a princesa D. Joana e tudo se aprestava para o casamento e união das três coroas.

Longe de mim a pretensão de uma afirmação categórica, pois que me faltando elementos para a fazer, tal se não coadunaria com a formação do meu espírito; mas realmente a existência, numa série de tão raras espécies, de três moedas com a mesma letra P sobre o escudo castelhano, afigurando-se-me demais para persistir na suposição de um erro sistemático, é, ao contrário, de molde a reforçar no meu espírito a convicção, que tenho por outros motivos, de que tais moedas poderiam ter sido cunhadas em várias localidades e não exclusivamente numa.

